

FUNCIONALIDADE E AUTO-EFICÁCIA EM INDÍVIDUOS COM PARALISIA CEREBRAL

Diana Brandão & J.L. Pais-Ribeiro

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO

OBJECTIVO: avaliar a Funcionalidade e a Auto-Eficácia em indivíduos com Paralisia Cerebral, averiguando a relação entre ambas.

Paralisia Cerebral (PC)

- grupo de condições crónicas caracterizadas pela disfunção motora, cuja principal causa é uma lesão encefálica não progressiva, ocorrida durante o desenvolvimento fetal (UCP, 2001).

- incapacidade física, provocada por uma disfunção do controlo muscular, que dificulta os movimentos e a postura corporais (NINDS, 2006; WHO, 1993).

Auto-Eficácia

- crença que um indivíduo tem na sua capacidade para atingir determinado nível de exigência numa tarefa, num domínio psicológico específico (Bandura, 1995).

MÉTODO

Participantes

- 79 indivíduos com PC; 57% do sexo masculino e 43% do sexo feminino; idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos.

Material

Questionários, anónimos, de auto-resposta.

- **Questionário Sócio-demográfico:** dados pessoais (sexo, idade, estado civil, escolaridade, situação profissional e nível sócio-económico).

- **Índice de Barthel (IB)** (Wade & Collin, 1988, adaptado por Araújo, Pais Ribeiro, Oliveira, & Pinto, 2007): avalia a funcionalidade para Actividades Básicas da Vida Diária (ABVD);

- 10 itens, pontuados de 0-3;

- consistência interna (α de Cronbach): 0,96.

- **Frenchay Activities Index (FAI)** (Holbrock & Skillbeck, 1983, adaptado por Martins, Pais-Ribeiro & Garret, 2003): avalia a funcionalidade para Actividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD);

- 15 itens, divididos em 3 sub-escalas: Tarefas Domésticas, Trabalho e Diversão e Actividades Desenvolvidas Fora de Casa

- respostas assinaladas numa escala de 1 a 4;

- consistência interna (α de Cronbach): 0,85-0,97.

- **Escala de Auto-Eficácia** (Sherer & col., 1982, adaptada por Pais-Ribeiro, 1995): avalia a Auto-Eficácia geral;

- 15 itens, distribuídos por 3 factores: Iniciação e Persistência, Eficácia Perante a Adversidade e Eficácia Social

- respostas assinaladas numa escala de 0 a 5;

- consistência interna (α de Cronbach): 0,84.

Características gerais da amostra

	Frequência	Porcentagem	
Sexo	Masculino	45	57,0
	Feminino	34	43,0
Estado Civil	Solteiro	79	100
	9 anos	22	27,8
Escolaridade	12 anos	33	41,8
	Mais de 12 anos	24	30,4
Situação Profissional	Em casa	10	12,7
	Estudante	32	40,5
Profissional	Empregado	10	12,7
	Desempregado	23	29,1
	Voluntário	2	2,5
	Trabalhador-Estudante	2	2,5
Nível Sócio-Económico	Baixo	16	20,3
	Médio	63	79,7

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Funcionalidade para Actividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária

	Média	Desvio Padrão
IB (ABVD)	18,7	3,6
FAI (AIVD)	49,8	8,8
Tarefas Domésticas	15,5	4,2
Trabalho e Diversão	14,1	1,5
Actividades desenvolvidas fora de Casa	20,0	4,2

→ Valores elevados de **Funcionalidade** para ABVD e AIVD: a amostra apresenta elevada funcionalidade, sendo, maioritariamente, independente para Actividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária.

Auto-Eficácia Geral e suas dimensões

	Média	Desvio Padrão
Auto-Eficácia Geral	42,0	9,6
Iniciação e Persistência	15,4	4,7
Eficácia Perante as Adversidades	15,3	4,0
Eficácia Social	11,1	2,6

→ Valores moderados para a **Auto-Eficácia Geral** e suas dimensões: os indivíduos com PC acreditam moderadamente nas suas capacidades para atingir determinado nível de exigência numa tarefa, num domínio psicológico específico (Bandura, 1995); têm vontade para iniciar e completar uma acção, persistir numa actividade perante situações adversas e expectativas de situações sociais, moderadas.

Associação entre a Funcionalidade e a Auto-Eficácia.

	IB (ABVD)	FAI (AIVD)	Tarefas domésticas	Trabalho e Diversão	Actividades desenvolvidas fora de Casa
Auto-Eficácia Geral	$r = 0,26^*$	$r = 0,39^{**}$	$r = 0,32^{**}$	$r = 0,42^{**}$	$r = 0,35^{**}$
Iniciação e Persistência	$r = 0,31^{**}$	$r = 0,44^{**}$	$r = 0,34^{**}$	$r = 0,44^{**}$	$r = 0,43^{**}$
Eficácia Perante as Adversidades	n.s.	n.s.	n.s.	$r = 0,30^{**}$	n.s.
Eficácia Social	n.s.	$r = 0,28^*$	$r = 0,24^*$	$r = 0,27^*$	$r = 0,25^*$

* $p < 0,05$ ** $p < 0,01$

→ Associações positivas entre a **funcionalidade**, para ABVD e AIVD, e a **Auto-Eficácia** e respectivas dimensões:

- à medida que aumenta (ou diminui) a funcionalidade para ABVD, para AIVD, para a execução de Tarefas domésticas, para o Trabalho e Diversão e para o desempenho de Actividades fora de Casa, aumenta (ou diminui) a Auto-Eficácia Geral, bem como a capacidade de Iniciação e Persistência.

- à medida que aumenta (ou diminui) a funcionalidade para AIVD, para a execução de Tarefas domésticas, para o Trabalho e Diversão e para o desempenho de Actividades fora de Casa, aumenta (ou diminui) a Eficácia Social; e à medida que aumenta (ou diminui) a funcionalidade para o Trabalho e Diversão, aumenta (ou diminui) a Eficácia Perante as Adversidades.

Referências

- Araújo, F., Pais Ribeiro, J., Oliveira, A., & Pinto, C. (2007). Validação do Índice de Barthel numa amostra de idosos não institucionalizados. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 25 (2), 59-66
- Bandura, A. (1995). *Auto-eficácia: como afrontamos los cambios de la sociedad actual*. (trad.). Bilbao: Desclée de brouwer.
- Martins, T., Pais-Ribeiro, J.L. & Garret, C. (2003). Estudo de Adaptação do Frenchay Activities Index numa amostra de doentes com baixa escolaridade afectados por Acidente Vascular Cerebral. *Arquivos de Medicina*, 17 (1/2/3), 88-91.
- Pais-Ribeiro, J.L. (1995). Adaptação de uma Escala de Avaliação de Auto-Eficácia Geral. In Almeida, L. S., & Ribeiro, I., (Edts). *Actas da III Conferência Internacional: Avaliação Psicológica: Formas e Contextos* (pp 163-176). Braga: APPORT.
- United Cerebral Palsy (2001). *Cerebral Palsy - Facts & Figures*. Washington: UCP Press Room.
- World Health Organization - Rehabilitation Unit (1993). *Promoting the Development of Young Children with Cerebral Palsy - a Guide for Mid-Level Rehabilitation Workers*. Geneva: WHO.

Simpósio Internacional

IN/ Capacidade e IN/ Diferença



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR Portugal